

MARCOPOLO S.A. - COMPANHIA ABERTA - C.N.P.J. Nº 88.611.835/0001-29 - CAXIAS DO SUL - RS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1999

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Marcopolo S/A submeteu à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia e Consolidadas, com o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1999.

1. Destaques e considerações iniciais

A atuação da Marcopolo em 1999 foi voltada ao desenvolvimento de alternativas capazes de superar a forte queda dos negócios do setor no mercado interno, fenômeno cíclico que se repete a intervalos regulares, a cada quatro a cinco anos. O ano registrou o mais fraco desempenho já enfrentado pelo setor de transporte rodoviário desde o Plano Real, em 1994, com um recuo nas vendas físicas de 37,3%. As medidas adotadas pela administração permitiram conter a retração na controladora em 31,6% e ampliar a participação de mercado, que passou de 39,3% para 42,8%. Além disso, a Marcopolo obteve um aumento de 4,7% na receita líquida consolidada, que atingiu R\$ 464,6 milhões.

Table with 3 columns: 1999, 1998, %

(1) Resultado da controladora

A estratégia da Marcopolo combinou o lançamento de produtos e uma investida mais firme no mercado internacional. Esses fatores, somados à agilidade em detectar tendências do setor e atender às necessidades específicas dos clientes, proporcionaram resultados que consolidaram a liderança da empresa.

2. Desempenho da indústria

A indústria brasileira de carrocerias para ônibus registrou em 1999 o menor desempenho dos últimos cinco anos. As vendas totais declinaram 37,3%, passando de 19.291 unidades em 1998, para 12.098 unidades. No período, foram comercializadas 9.610 unidades, uma redução de 39,5% ante as 15.883 comercializadas em 1998.

Produção brasileira de carrocerias (em unidades)

Table with 5 columns: Modelos/Anos, 1999, 1998, 1997, 1996, 1995

Fonte: FABUS

3. Desempenho da Marcopolo

A queda no volume físico de carrocerias foi de 26,5%, menor, portanto, que os 44,2% dos demais fabricantes. No período, foram comercializadas 5.183 unidades. Considerando-se as 376 unidades (urbanas e micros) produzidas pela Ciferal - após a associação com a Marcopolo - , as vendas consolidadas de 1999 alcançaram 5.559 unidades, elevando o market share para 45,9% da produção nacional.

Do total de carrocerias produzidas pela indústria brasileira, a maior participação é de carrocerias para ônibus urbanos. Nesse segmento, a Marcopolo vendeu 2.325 unidades (2.861 próprias e 374 produzidas pela Ciferal). O mercado interno absorveu 72,0% das carrocerias comercializadas, um decréscimo de 3,4 pontos percentuais na comparação com os números de 1998.

6. Mercado de capitais

6.1 Desempenho das ações da Marcopolo na BOVESPA

Table with 6 columns: Itens/Anos, 1999, 1998, 1997, 1996, 1995

(1): Para demonstrar o valor transacionado, em dólares, utilizou-se a taxa de câmbio oficial de compra vigente no dia 15 de cada mês. Para determinar o valor de mercado, utilizou-se a cotação da última transação do ano da ação Preferencial Nominativa (PN), pelo total das ações (ON+PN) existentes no final de cada ano. O valor resultante foi convertido pela taxa de câmbio oficial de compra do dia 31 de dezembro.

(2): Após agrupamento de ações, em abril de 1998.

As vendas de carrocerias para ônibus rodoviários somaram 1.646 unidades, das quais 43,4% foram exportadas. A empresa participa com 46,8% da produção nacional.

No segmento de microônibus, a Marcopolo vendeu 678 unidades (676 e 2 pela Ciferal), destinando 498 carrocerias para o mercado interno (73,4%) e 180 (26,6%) para as exportações. Esse volume representou 56,7% das vendas totais brasileiras, atingindo market share de 86,1% nas exportações.

O sucesso do lançamento do veículo completo VOLARE contribuiu para compensar a queda da demanda de carrocerias dos ônibus convencionais. Prevê-se que, durante o corrente exercício, esse produto continuará mantendo bons índices de crescimento.

Produção e vendas da Marcopolo e Ciferal (em unidades)

Table with 7 columns: Modelos, Unidades, 1999, 1998, Total, Marcopolo, Ciferal

Fonte: Marcopolo

(1) A produção da Ciferal, no exercício de 1999, atingiu 1.050 unidades, sendo 977 urbanas e 73 micros. As quantidades indicadas no quadro referem-se apenas à produção a partir de julho, após a associação com a Marcopolo.

(2) O quadro demonstra somente a quantidade de carrocerias produzidas pelos fabricantes associados à FABUS. O VOLARE (1.156 un.), por se tratar de veículo completo, não está considerado neste demonstrativo.

4. Reorganização Funcional

Para fazer frente às novas oportunidades de negócios e perspectivas comerciais em fase de concretização, a empresa reformulou sua estrutura organizacional. Foram criadas as diretorias de Operações Internacionais e de Operações Comerciais no Brasil, com o objetivo de fortalecer as vendas e prestar um atendimento mais especializado aos clientes.

5. Desempenho econômico-financeiro

5.1 Receita e Resultado operacional

As receitas líquidas consolidadas das empresas Marcopolo atingiram R\$ 464,6 milhões, um incremento de 4,7% em relação a 1998. A redução de 7,5% nas vendas internas foi compensada pelo crescimento de 27,7% nas exportações, que representaram 42,3% do faturamento líquido.

5.2 Resultado financeiro e endividamento

O resultado financeiro foi R\$ 11,4 milhões negativos, ante R\$ 11,9 positivos em 1998. Esse item foi afetado pelo impacto da desvalorização cambial sobre os financiamentos em dólar da empresa, no valor de R\$ 14,1 milhões, integralmente contabilizados durante o exercício.

5.3 Lucro líquido

A Marcopolo registrou lucro líquido de R\$ 10,1 milhões em 1999, um recuo de 66,6% ante o ano anterior. Comparado ao desempenho do mercado brasileiro, que enfrentou um período de forte recessão, e considerando a forte queda de demanda do setor como um todo (37,3%), esse resultado é bastante positivo, revelando que a companhia conquistou novos espaços e manteve rentabilidade para os seus acionistas.

5.4 Fluxo de Caixa

Table with 4 columns: Fluxo de caixa consolidado (R\$ milhões), 1999, 1998

6. Mercado de capitais

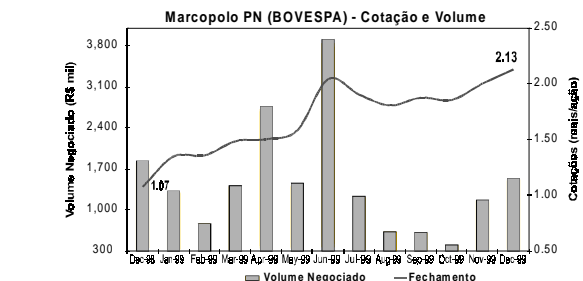
6.1 Desempenho das ações da Marcopolo na BOVESPA

Table with 6 columns: Itens/Anos, 1999, 1998, 1997, 1996, 1995

(1): Para demonstrar o valor transacionado, em dólares, utilizou-se a taxa de câmbio oficial de compra vigente no dia 15 de cada mês. Para determinar o valor de mercado, utilizou-se a cotação da última transação do ano da ação Preferencial Nominativa (PN), pelo total das ações (ON+PN) existentes no final de cada ano. O valor resultante foi convertido pela taxa de câmbio oficial de compra do dia 31 de dezembro.

(2): Após agrupamento de ações, em abril de 1998.

O quadro anterior demonstra que ocorreram 1.384 transações com as ações da Marcopolo, no ano de 1999, um crescimento próximo a 62% em relação ao ano anterior. As ações preferenciais, negociadas em maior volume, registraram valorização de 98,2% no período e totalizaram volume de R\$ 19,1 milhões, com 78% de presença nos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).



A Marcopolo mantém o programa ADR Nível 1 (American Depositary Receipt), lançado no segundo semestre de 1996. Cada ADR representa 10 ações preferenciais. Esse programa confere aos investidores estrangeiros um maior grau de liquidez das ações da empresa.

6.2 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 27 de dezembro de 1999 foram creditados juros sobre o capital próprio, no valor bruto de R\$ 3,9 milhões, em substituição ao dividendo obrigatório e ao adicional de 10% para as ações preferenciais, a serem pagos em 29 de março de 2000.

6.3 Composição acionária

O capital social da empresa é de R\$ 130 milhões, constituído por 82,1 milhões de ações, sendo 38,5 milhões ordinárias e 43,6 milhões preferenciais.

7. Investimentos

A Marcopolo investiu R\$ 22,9 milhões em 1999, valor 17,4% superior aos R\$ 19,5 milhões aplicados no ano anterior. Parcela significativa dos recursos foi destinada à aquisição/associação de unidades fabris dedicadas à fabricação de carrocerias para ônibus.

8. Recursos Humanos e Ações Sociais

Em 1999, a Marcopolo empregou 5.400 pessoas, sendo 1.973 nas empresas controladas. Esse número representa um acréscimo de 5,3% em comparação a 1998, decorrente especialmente da aquisição da Ciferal.

No ano, foram reconhecidos os esforços da área de Recursos Humanos na motivação e integração dos funcionários. A Marcopolo integrou o Guia Exame - As 50 Melhores Empresas para Você Trabalhar - e recebeu o troféu Top Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.

O modelo Marcopolo de gestão de Recursos Humanos inclui diversas iniciativas voltadas à motivação e capacitação de pessoal, privilegiando um plano de carreira que incentiva a promoção de novos talentos. O programa de participação nos resultados distribuiu, em 1999, R\$ 2,2 milhões entre os empregados das fábricas que atingiram as metas acordadas no início do exercício.

O investimento em educação e treinamento foi de R\$ 1,2 milhão em 1999. A empresa oferece cursos técnicos, funcionais e comportamentais, além de bolsas de estudos, desde o primeiro grau até o mestrado. A partir de um acordo com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), mantém a Escola de Formação Profissional Marcopolo, instalada na fábrica de Caxias do Sul. Criada em 1991, a escola oferece treinamento para um quadro regular de 50 estudantes.

Na conclusão do curso, os alunos têm a opção de trabalhar em empresas do grupo. Também são desenvolvidos projetos de saúde, segurança e benefícios, integrados ao Projeto Vida e dirigidos aos funcionários e à comunidade.

Um plano de previdência privada, mantido pela Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada, assegura a todos os funcionários benefícios complementares aos da Previdência Social.

Como sua principal patrocinadora, a Marcopolo contribuiu com R\$ 1,8 milhão em 1999.

9. Expectativas para 2000

Para o atual exercício, as expectativas são bastante animadoras. Mesmo considerando-se a recessão no mercado argentino, espera-se um crescimento expressivo na receita líquida consolidada. Com a incorporação das receitas das novas unidades do México (Polomex), da Ciferal, das demais controladas e de negócios em andamento no continente africano, estima-se um crescimento próximo a 40%.

10. Agradecimentos

A administração da Marcopolo agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e parceiros pelo apoio e pela confiança depositados. Manifesta também seu reconhecimento à FABUS, ANTP, NTU, ABRATI e a outros órgãos de classe, pela colaboração e apoio no combate ao transporte ilegal e na luta árdua e permanente para dar prioridade ao transporte coletivo sobre o individual. Finalmente e, em especial, o reconhecimento a seus funcionários, pela dedicação e pelo esforço empreendidos, graças aos quais obteve-se os resultados apresentados.

Caxias do Sul, 20 de março de 2000

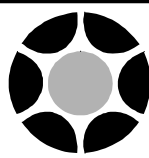
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

Table with 5 columns: ATIVO, Controladora, Consolidado, PASSIVO, Controladora, Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

Table with 5 columns: RECEITA OPERACIONAL BRUTA, Controladora, Consolidado





# Marcopolo

**abrasca**  
companhia associada

**ACAO** NOSSAS AÇÕES  
SÃO NEGOCIADAS  
NAS BOLSAS DE VALORES

MARCOPOLO S.A. - COMPANHIA ABERTA - C.N.P.J. Nº 88.611.835/0001-29 - CAXIAS DO SUL - RS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

#### 15. CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	1999	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício
Saldos - Controladora	204.509	11.669
Lucros não realizados da controladora, decorrente de operações com empresas controladas	(1.873)	(1.873)
Efeito tributário	282	282
Saldos - Consolidado	202.918	10.078

#### 16. ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRÔNICOS PARA O ANO 2000 (NÃO AUDITADO)

Os sistemas eletrônicos da Companhia não apresentaram quaisquer problemas relacionados com o "Bug do ano 2000". No tocante ao relacionamento com terceiros, a Companhia não identificou problemas desta natureza que afetassem suas operações normais. Subseqüentemente a 31 de dezembro de 1999, os sistemas eletrônicos vem operando normalmente, não apresentado qualquer indicativo de problemas relativos ao "Bug do milênio".

#### Anexo à Nota Explicativa 8

##### INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Marcopolo Distribuidora de Peças Ltda	Marcopolo Trading S.A.	MVC Componentes Plásticos Ltda.	Marcopolo Latinoamérica S.A. (1)	Polo Investimentos Ltda. (2)	Polo Serviços em Plásticos Ltda.	Polomex S.A. de C.V. (1)	Marcopolo International Corporation (1)	Totais 1999	1998
Dados dos investimentos										
Capital social	4.000	1.000	21.631	9.156	48.840	500	9	89		
Patrimônio líquido ajustado	3.987	3.272	28.575	2.680	50.614	697	77	14.831		
Ações ou quotas possuídas	1	3.450.103	1	13.860	1	1	50.000	50.000		
% de participação	99,999	99,997	99,999	99,143	99,95	99,000	99,980	100,00		
Lucro/prejuízo líquido do exercício	(760)	115	6.944	(3.208)	1.458	42	67	5.062		
Movimentação dos investimentos										
Saldos iniciais										
Pelo valor patrimonial	4.747	3.186	12.631	3.940	11.297	648	-	6.596	43.045	42.894
Adições	-	-	9.000	-	37.840	-	10	-	46.850	13.848
Dividendos distribuídos	-	(29)	-	-	-	-	-	-	(29)	(4.101)
Alienação de investimentos	-	-	(21.631)	-	-	-	-	-	(21.631)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(759)	115	-	(1.285)	1.451	40	67	8.235	7.864	1.463
Saldos finais										
Pelo valor patrimonial	3.987	3.272	-	2.655	50.588	688	77	14.831	76.098	43.045

(1) Controlada no exterior

(2) Durante 1999 e Companhia através de sua controlada Polo Investimentos Ltda. adquiriu 50 por cento do capital social da Ciferal Comércio, Indústria e Participações S.A. apurando um ágio no valor de R\$ 1.472, sendo este fundamentado em rentabilidade futura e com previsão de amortização em 5 anos.

#### Anexo à Nota Explicativa 10

##### PARTES RELACIONADAS

	Marcopolo Distribuidora de Peças Ltda.	Marcopolo Trading S.A.	MVC Componentes Plásticos Ltda.	Ilmot International Corporation S.A.	Polo Investimento Ltda.	Dinaço Indústria e Comércio de Ferro e Aço Ltda.	Marcopolo Indústria de Carrocerias S.A.	Polo Serviços em Plásticos Ltda.	Marcopolo International Corporation	Polomex S.A. de C.V.	Ciferal Comércio, Indústria e Participações S.A.	Marcopolo Latinoamérica S.A.	Total 1999	1998
Saldo ativo (passivo) por mútuo e conta corrente	(22)	(2.082)	(5.490)	279	(3.112)	(496)	-	70	16.041	526	4.419	4	10.137	3.125
Contas a receber por vendas	169	-	15	5.082	-	69	10	-	11.175	1.584	6.166	1.603	25.873	8.313
Contas a pagar por compras	-	-	192	-	-	94	-	637	-	-	-	-	923	2.209
Compras de produtos e serviços	2.234	-	3.611	-	-	5.670	-	5.615	-	-	512	-	17.642	28.118
Vendas de produtos e serviços	611	3	46	23.831	-	237	50	-	22.424	1.732	6.737	13.237	68.908	42.539
Despesas financeiras	-	33	673	-	96	1.216	-	8	-	-	-	-	2.026	(4.284)
Receita financeiras	113	25	160	29	270	4	-	10	1.331	9	147	63	2.161	1.607

Os saldos de contas correntes estão sujeitos a encargos pela variação do CDI, em moeda nacional, e LIBOR mais 3% ao ano acima da variação cambial, em moeda estrangeira.

As operações de vendas, compras de produtos e/ou serviços são realizadas em condições de preços e prazos equivalentes a com terceiros não relacionados.

##### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

#### Marcopolo S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da MARCOPOLO S.A. e controladas em 31 de dezembro de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e

compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Marcopolo S.A. e controladas em 31 de dezembro de 1999 e

1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/S/RS  
Roberto Wagner Promenzio  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC-SP 1SP088438/0-9-S-RS



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA CORPORATIVA	DIRETORIA EXECUTIVA	
Paulo Pedro Bellini - Presidente	Paulo Pedro Bellini - Presidente	Carlos Zignani - Diretor Geral e de Relações com Investidores	José Antonio Valiati
Nestor Antonio Perottoni	José Antônio Fernandes Martins - Vice-Presidente	Carlos Alberto Casiraghi - Diretor de Engenharia e Aquisição e Logística	Contador
Dilson Sampaio da Fonseca	Valter Antônio Gomes Pinto - Diretor	James Eduardo Bellini - Diretor Comercial de Operações Internacionais	CRC-RS 36578
	Raul Tessari - Diretor	Ruben Antônio Bisi - Diretor de Estratégia e Desenvolvimento	
		José Rubens De La Rosa - Diretor Administrativo e Financeiro	
		Moacir Valdemiro Moroni - Diretor de Operações Industriais	
		Nelson Gehrke - Diretor Comercial de Operações no Brasil	